

A presença feminina na iluminação cênica

O presente trabalho tem como foco, refletir as discussões geradas no Laboratório de Iluminação Cênica da Universidade Regional do Cariri – URCA. Tratando, nesse sentido, da presença feminina na iluminação cênica entre Crato, Juazeiro e Barbalha, triângulo que constitui a Região do Cariri cearense, e ainda, a denúncia pela falta de recursos na dita Universidade. Utilizando-se de estudos femininos na área, como Iassanã Martins (2021) e Cibele Forjaz (2013), analisa-se a presença feminina na iluminação em espaços como Associação Dança Cariri e Centro Cultural do Cariri, além da diferença de estrutura destes em comparação com a universidade. A partir disso, pensar as diferenças dos trabalhos entre mulheres e homens no teatro e a precariedade do espaço artístico universitário no Curso de Licenciatura em Teatro da URCA, que com mais de uma década de existência, não oferece equipamento técnico ou infraestrutura adequada para atividades de iluminação. Dessa forma, o Laboratório de Iluminação que tem o propósito de dar suporte técnico aos (as) estudantes/artistas em seus processos criativos, busca outras formas, como apoio externo, de levar essa prática aos (as) estudantes.

Palavras-chave: Iluminação; Feminino; Infraestrutura;